

***PREVENÇÃO DE USO DE ÁLCOOL DE
RISCO POR ESTUDANTES
UNIVERSITÁRIOS: UM SEGUIMENTO DE
DOIS ANOS***

**Material organizado por Florence Kerr-Corrêa
INEBRIA, 8-10/10/2008
Ribeirão Preto, SP**



EPIDEMIOLOGY AND PREVENTION

Prevention of “Risky” Drinking among Students at a Brazilian University

Maria Odete Simão, Florence Kerr-Corrêa, Sumaia I. Smaira, Luzia A. Trinca, Tricia M.F. Floripes, Ivete Dalben, Raul A. Martins, Janaina B. Oliveira, Mariana B. Cavariani, Adriana M. Tucci

(Advance access publication 25 March 2008)

Abstract — Aim: The aim of this paper was to compare the quantity and frequency of alcohol use and its associated negative consequences between two groups of college students who were identified as being “risky drinkers.” Subjects were randomly allocated in a clinical trial to intervention or control groups. **Methods:** Risky drinking use was defined as Alcohol Use Disorders Identification Test (AUDIT) ≥ 8 and/or Rutgers Alcohol Problem Index (RAPI) ≥ 5 problems in the previous year. Students who had undergone the Brief Alcohol Screening and Intervention for College Students (BASICS) ($N = 145$ at baseline; 142 at 12 months, and 103 at 24 months, loss of 29.7%) were compared with a control group ($N = 121$ at baseline; 121 at 12 months and 113 at 24 months, loss of 9.3%), the nonintervention group. Variables included drinking frequency, quantity and peak consumption, dependence assessment, and family and friends’ abuse assessment. **Results:** Treated students at a 24-month follow-up decreased quantity of alcohol use per occasion and lowered AUDIT and RAPI scores. **Conclusions:** This is the first brief intervention work on risky drinking with college students in Brazil and the results are encouraging. However, it is difficult to conduct individual prevention strategies in a country where culture fosters heavy drinking through poor public policy on alcohol and lack of law enforcement.

Uso excessivo álcool se associa a:

1. Acidentes e mortes
2. Violência, vandalismo, estupro
3. Gravidez não planejada
4. Doenças sexualmente transmissíveis
5. Mal rendimento e reprovação escolar
6. Dificuldade de relacionamentos
7. Uso de outras drogas
8. Instalação de dependência precoce



Beber se embriagando (*binge drinking*)

Beber 5 ou mais drinques em uma única ocasião para homens e 4 ou mais drinques em uma única ocasião para mulheres

Padrão comum entre jovens

DEFINIÇÃO DE DRINQUE

Um drinque é igual a...



...1 dose de
destilado (50 ml)



...1,5 copo de cerveja
ou 1 latinha (350 ml)



...1 taça de
vinho (150 ml)



...1 dose de
martini (75 ml)

Prevenção em universitários experiência internacional

- Técnicas motivacionais, auto-monitoramento do consumo, com ou sem treinamento de habilidades mostraram-se promissores
(GARVIN, 1990; MILLER & ROLLNICK, 1991; BAER, 1993; LAIMER et al 1994; MARLATT, BAER & LARIMER 1995)
- Projeto grupo Universidade de Washington (EUA): orientações, evitando diagnóstico, confronto ou metas de mudança de comportamental (BAER, 1993)
 - ◆ do consumo dos sujeitos da intervenção
 - ◆ ↓ menos consequências negativas
 - ◆ 3 anos de acompanhamento
- BASICS - *Brief Alcohol Screening and Intervention for College Students* (MARLATT, 1995; DIMEFF et al, 2002)
 - ◆ específico para estudantes
 - ◆ redução de danos → comportamento de risco

**Este é o primeiro trabalho de
intervenção breve com seguimento
longitudinal feito com estudantes
universitários brasileiros**



OBJETIVOS



Objetivos

Comparar a quantidade e freqüência do uso de álcool e suas conseqüências negativas em dois grupos de estudantes universitários que faziam uso de álcool de risco e que foram alocados aleatoriamente para um grupo de intervenção e um grupo controle em um ensaio clínico.

Aprovado pela Comissão Ética em Pesquisa da Faculdade de
Medicina de Botucatu - UNESP (7/02/2000)

SUJEITOS E MÉTODOS

Sujeitos



- ✓ **Grupo inicial = 4100 respondentes, 1.057 calouros com uso de risco (2000 e 2004)**

- ✓ **334 calouros da área Biológica: uso de álcool de risco**

- ✓ **266 foram randomizados depois de assinar o TCLE:**
 - ✓ Tratamento e Controle
 - ✓ Seguidos e avaliados aos 12 e 24 meses
 - ✓ Randomização foi feita a cada ano após o rastreamento

Sujeitos



Sujeitos (N=266)

Grupo Intervenção breve: N=145 na linha de base; **142** aos **12 meses** e **103** aos **24 meses**, perda de 29,7%)

Grupo controle: N=121 na linha de base; **121** aos **12 meses** e **113** aos **24 meses**, perda de 9,3%),

Características

Maioria: 18 e 20 anos (média=19,6; dp=1,8) de ambos os sexos (**56% homens e 44% mulheres**), **todos solteiros**, de **classe média ou média alta**.

INSTRUMENTOS



Alcohol Use Disorders Identification Test - AUDIT

10 questões

- Quantidade e frequência do uso de bebidas
- Compulsão {
 - não consegue parar
 - bebe a mais
- Conseqüências
- Dependência {
 - *blackouts*
 - remorso
 - críticas



Score

> ou =8: consumo de risco

Rutgers Alcohol Problems Inventory - RAPI

Quantas vezes aconteceram com você as situações abaixo, enquanto estava bebendo ou por causa de seu hábito de beber (nos últimos 12 meses/ último mês)

- ✓ verifica: acidentes, rendimento escolar, envolvimento em brigas e outras conseqüências sociais
- ✓ 23 itens
- ✓ score 0-23 em cada período

Instrumentos

Avaliação do consumo de bebidas alcoólicas

- ✓ Quantidade/freqüência
- ✓ Perfil breve do bebedor (Dimeff et al., 2002)
- ✓ Perfil de consumo alcoólico esporádico (Miller & Rollnick, 1984, adaptado por Dimeff et al., 2002)

Avaliação de dependência e problemas relacionados ao uso do álcool - EDA

- ✓ **Escala de dependência do álcool** (Skinner & Horn, 1984)
 - 25 itens
 - variação de 0 a 47 pontos – score ≥ 9 → uso problemático

Avaliação de antecedentes familiares de uso de álcool

(Johnston et al, 1999; Smart et al, 1982)

Fase I

Avaliação

Calouros

AUDIT ¹
RAPI ²

**Calouros que
bebiam muito**

Intervenção Breve para Prevenção ³

**Reavaliações
12 e 24 meses**

¹ Babor et al, 1992 ; ² White & Labouvie, 1989; ³ Marlatt et al, 1998; Dimeff et al, 2002

Intervenção

- **Caracterizar o uso excessivo de álcool**
- **Reduzir o uso para níveis mais baixos**
- **Ser breve**

Brief
Alcohol
Screening and
Intervention for
College
Students

Fundamentação

- **psicologia cognitiva**
- **redução de danos**
- **entrevista motivacional**

(Marlatt et al 1998; Dimeff et al, 2002)

Feito em 2 sessões



Avaliação

Intervenção

PRIMEIRA SESSÃO *BASICS*: AVALIAÇÃO

- ✓ Vínculo;
- ✓ Contexto do uso de bebidas;
- ✓ Expectativas sobre a bebida;
- ✓ Incentivos (motivação) para parar de beber;
- ✓ Avaliação: estado mental, comportamento de risco, uso de drogas, antecedentes familiares;
- ✓ Dependência ou contra-indicação médica para moderação;
- ✓ Atitudes dos amigos em relação ao uso de álcool e drogas.

Primeira sessão: avaliação

Instrumentos

- **Quantidade e frequência (Perfil do bebedor típico e ocasional)**
- **Avaliação familiar do uso de bebidas/drogas**
- **Comportamento de risco**
- **Uso de drogas** (Smart et al, 1982)

- **Cartão de monitoramento**

Segunda sessão: intervenção



- **Revisão dos dados da primeira sessão**
- **Avaliação e discussão do cartão (monitoramento)**



- Revisão do padrão de uso de bebida
- Revisão dos riscos e conseqüências negativas pessoais (prós e contras)
- Informações sobre o álcool
- Estratégias para diminuir o consumo de álcool
- Gráfico de *feedback*
- Material informativo



Sempre personalizado

Análise estatística

- ✓ Análise multivariada de variância para seis variáveis* na linha de base mostraram diferença estatística entre o grupo de tratamento e o controle ($p=0,0014$).
- ✓ Modelo de análises repetidas para investigar o seguimento para cada variável incluiu medidas na linha de base como uma covariável para ajustar os resultados para possíveis diferenças entre os grupos na linha de base.
- ✓ Modelo incluiu os efeitos de tratamento e tempo e efeitos de interação entre tratamento e tempo, todos controlados para diferenças de gênero e covariáveis.
- ✓ Usou-se o pacote estatístico SAS (SAS, 1996).

*AUDIT, RAPI, frequência, número de drinques (por ocasião, por final de semana, nos últimos 30 dias).

RESULTADOS



Comparando estudantes que fazem uso arriscado de bebidas ou não

	Bebedores com risco N= 266		Bebedores sem risco N= 3043	
	Média	D. P.	Média	D. P.
% Mulheres	43.6		62.0	
% Estudantes que moram em repúblicas	67.3		44.2	
Idade	19.6	1.8	19.8	2.9
% Solteiro	100		97.4	
Drinques¹ por ocasião	3.4	1.3	1.3	1.5
Frequência (durante a semana)	2.6	1.0	1.0	0.9
Drinques¹ nos finais de semana	4.2	2.2	1.4	1.6
RAPI (problemas)	7.3	5.9	0.7	1.3
AUDIT	9.7	3.6	2.5	2.3
EDA (score)	5.7	3.9	1.1 ²	1.8 ²
% Histórico familiar de abuso de álcool	25.9		24.6 ²	
Acidentes (todos)	15.8		8.7 ²	
Acidentes após uso de álcool	8.5		1.5 ²	

1 drinque = 45 ml destilados a 40%; 350 ml Cerveja 4-5%; 150 ml Vinho 12%; 75 ml Vinho do Porto, Vermute ou Martini (12 grams of ethanol).

2 data from 138 students only.

Variável	Médias ajustadas para tempo em cada grupo				Valor-p	
	Linha de base Média(DP)	Linha de base Média(EP)	12 meses Média(EP)	24 meses Média(EP)	(Tempo)	(Tratamento xTempo)
<i>Número de drinques por ocasião</i>						
Grupo controle	5.5(2.5)	5.1(0.20)	4.9(0.20)	5.0(0.21)	0.8868	
Grupo tratamento	4.2(2.7)	4.5(0.18)	4.6(0.18)	3.7(0.22)	0.0017	0.0424
<i>Frequência</i>						
Grupo controle	2.7(0.9)	2.6(0.08)	1.8(0.08)	2.5(0.08)	<.0001	
Grupo tratamento	2.4(0.9)	2.5(0.07)	2.6(0.07)	2.3(0.09)	0.0323	<.0001
<i>Número de drinques nos últimos 30 dias</i>						
Grupo controle	3.6(1.6)	3.5(0.11)	3.1(0.11)	3.2(0.12)		
Grupo tratamento	3.1(1.3)	3.2(0.10)	3.1(0.10)	2.9(0.12)	0.0231	0.2775

Variável	Médias ajustadas para tempo em cada grupo				Valor-p	
	Linha de base	Linha de base	12 meses	24 meses	(Tempo)	(Tratamento xTempo)
	Média(DP)	Média(EP)	Média(E P)	Média(EP)		
<i>Número de drinques por final de semana</i>						
Grupo controle	4.3(2.1)	4.1(0.14)	4.1(0.14)	3.9(0.14)	0.5416	
Grupo tratamento	4.0(2.2)	4.0(0.12)	3.8(0.12)	4.3(0.15)	0.0380	0.0474
<i>AUDIT</i>						
Grupo controle	10.1(3.8)	9.6(0.24)	-	8.6(0.25)	0.0044	
Grupo tratamento	9.3(3.3)	9.6(0.22)	-	7.3(0.26)	<0.0001	0.0091
<i>RAPI</i>						
Grupo controle	8.1(6.2)	7.6(0.43)	4.9(0.43)	3.9(0.45)	<0.0001	
Grupo tratamento	6.6(5.8)	7.0(0.39)	3.0(0.39)	4.3(0.46)	<0.0001	0.0163

Limitações do estudo

Ajuste do BASICS aos estudantes brasileiros que em geral:

- ✓ Não gostam de fazer diários (Q/F consumo de álcool): cartões de monitoramento descartados;
- ✓ Rejeitaram a idéia do informante colateral;
- ✓ Alguns avaliaram as entrevistas como muito longa;
- ✓ Perda significativa de dados do follow-up foi devido ao número de estudantes que não compareceram às reuniões ou adiada por três ou mais ocasiões.

Limitações do estudo

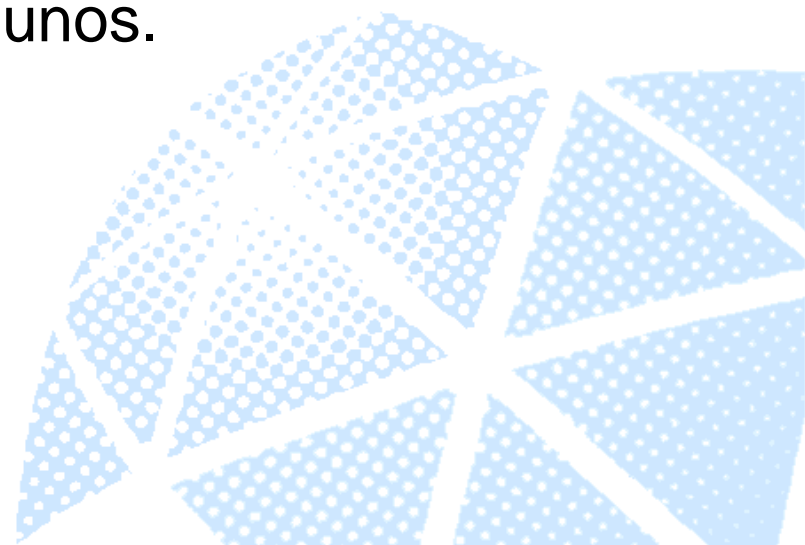
Ajuste do BASICS aos estudantes brasileiros que em geral

- ✓ Os instrumentos (RAPI, ADS, AUDIT, escalas de quantidade e frequência) foram de fácil compreensão e entendimento.
- ✓ Contextos onde o álcool era consumido foram muito semelhantes às descritas nos E.U.A. (Larimer et al. 2001, 2005; Marlatt et al., 1998; Wechsler et al., 1994, 1995).

CONCLUSÕES



Conclusões

- ✓ Redução significativa na frequência e quantidade do uso de álcool entre alunos que fizeram tratamento medida pelo AUDIT e quantidade de drinques por vez;
 - ✓ BASICS, programa visa a moderação, em vez de abstinência, foi bem aceito pelos alunos.
- 

*Prevenção de uso de álcool de risco por estudantes universitários:
um seguimento de dois anos*



Obrigada!

Florence Kerr-Corrêa
correaf@fmb.unesp.br
www.viverbem.fmb.unesp.br

Rutgers Alcohol Problems Inventory - RAPI

QUANTAS VEZES ACONTECERAM COM VOCÊ AS SITUAÇÕES ABAIXO, ENQUANTO ESTAVA BEBENDO OU POR CAUSA DE SEU HÁBITO DE BEBER (nos últimos 12 meses/ último mês)

❖ **verifica: acidentes, rendimento escolar, envolvimento em brigas e outras conseqüências sociais**

❖ **23 itens**

❖ **escore 0-23 em cada período**

0 - Nunca

1 - Uma a duas vezes

2 - Três a cinco vezes

3 - Seis a dez vezes

4 - Mais que dez vezes

Exemplos

- 1. Foi incapaz de fazer uma tarefa ou estudar para uma prova**
- 2. Brigou, agiu mal ou fez coisas erradas**
- 3. Perdeu bens por gastar muito com bebidas**
- 4. Foi para a escola alto(a) ou bêbado(a)**
- 5. Não conseguiu se divertir sem beber**